



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL
(DEFICIÊNCIA MENTAL)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Uma pesquisa demonstra que a melatonina, conhecida popularmente como “hormônio do sono”, a despeito de seu efeito antioxidante e regulador do sono, pode piorar a inflamação intestinal, dependendo do conjunto de bactérias que vivem no corpo humano, especialmente no intestino do hospedeiro – isto é, na microbiota, antigamente chamada “flora intestinal”.

O uso de melatonina pela população, sem prescrição médica, tem sido bastante corriqueiro para dormir melhor.

“O problema principal é que todo mundo acha que é inócuo, que um hormônio como a melatonina não causa males, só melhora o sono, e o que esse estudo acaba de revelar é que as pessoas têm de ficar atentas, porque uma suplementação hormonal pode melhorar o sono, mas pode piorar outra coisa”, diz a professora Cristina Ribeiro de Barros Cardoso, da Universidade de São Paulo (USP).

No laboratório de Cardoso, enfermidades inflamatórias intestinais são pesquisadas, entre elas doença de Crohn e retocolite ulcerativa. São condições imunomediadas, ou seja, correspondem a respostas imunológicas descontroladas que acabam causando destruição no trato gastrointestinal e efeitos clínicos muito fortes, como dores abdominais, diarreias constantes, sangramentos e muita fadiga. É preciso, assim, diminuir ou suprimir a imunidade para reduzir a inflamação excessiva que causa danos ao intestino.

A pesquisadora ressalta que muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e dispendiosos, gerando a necessidade de cirurgias para a remoção de partes do intestino. Esses são procedimentos bastante invasivos para os pacientes, com consequências diretas na sua qualidade de vida, o que levou o grupo de pesquisa a procurar novas opções terapêuticas.

A melatonina, então, entrou no foco de investigação do grupo de Cardoso. O hormônio pode atuar como antioxidante e melhorar diversas condições fisiológicas ou patológicas. “Começamos esse trabalho imaginando que teríamos um potencial novo tratamento para doença de Crohn e retocolite ulcerativa, mas, para nossa surpresa, o que vimos foi exatamente o contrário. E esse alerta precisa ser feito”, ressalva Cardoso.

(Ricardo Muniz. *Melatonina, comumente usada para dormir melhor, pode piorar quadros de inflamação intestinal*. www1.folha.uol.com.br, 28.04.2023. Adaptado)

01. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma no texto.

- (A) Apesar de ser popular por ser um hormônio do sono, a melatonina tem efeito antioxidante que revigora o corpo e melhora doenças.
- (B) Por acreditarem que a melatonina tem efeitos colaterais adversos, as pessoas estão ignorando os alertas feitos por especialistas em melatonina.
- (C) Haja vista as melhorias alcançadas na qualidade do sono, é preciso que a melatonina seja prescrita a quem sofre de problemas para dormir.
- (D) A procura por tratamentos alternativos deu-se porque a qualidade de vida dos pacientes é afetada por intervenções cirúrgicas.
- (E) Os pesquisadores acreditavam na potencialidade curativa da melatonina, porém, foram surpreendidos por uma piora no sono.

02. No trecho “... muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e **dispendiosos**... (5º parágrafo)”, o vocábulo em destaque, no contexto em que se encontra, tem como **antônimo**:

- (A) delicados.
- (B) excedentes.
- (C) módicos.
- (D) onerosos.
- (E) redundantes.

03. Diante de um quadro de inflamação excessiva no intestino, _____ causa danos, para _____, faz-se necessário diminuir a imunidade ou _____.

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, completa as lacunas conforme o que se afirma no 4º parágrafo do texto.

- (A) o que lhe ... reduzir-lhe ... suprimir-lhe
- (B) a qual o ... reduzir-la ... suprimir-la
- (C) a qual lhe ... reduzi-la ... suprimi-la
- (D) o qual lhe ... reduzir-la ... suprimir-lhe
- (E) que o ... reduzir-lhe ... suprimi-la

04. No trecho “Esses são procedimentos **bastante** invasivos para os pacientes...” (5º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavras que na frase:

- (A) O paciente se submeteu a um tratamento que não era **bastante** para curá-lo.
- (B) Por irritar **bastante** o intestino, o medicamento foi considerado inapropriado.
- (C) **Bastante** gente tem mostrado preocupação com a saúde gastrointestinal.
- (D) A pesquisa foi considerada **bastante** para abolir o medicamento do país.
- (E) Não se falou o **bastante** ainda sobre os efeitos adversos de certos medicamentos.

05. A norma-padrão de regência verbal e nominal foi observada na frase:

- (A) É importante lembrarmos de que médicos prescrevem medicamentos baseados em relatos feitos do paciente.
- (B) A incapacidade a certos remédios de fazerem o efeito desejado tem a ver com as características do doente.
- (C) O grupo emitiu um aviso salientando com que o acesso aos recursos mais caros pode não ser suficiente.
- (D) A necessidade de a população ser alertada se dá pelo aumento no uso indiscriminado de remédio.
- (E) Há doenças autoimunes conhecidas que afetam aos mais diversos tipos de pessoas com as mais diversas idades.

06. Tem-se o seguinte conteúdo da pasta C:\TEMP, exibida no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração padrão.



Um usuário executou as seguintes ações, na ordem apresentada, considerando que as 3 pastas, Pasta1, Pasta2 e Pasta3 estão vazias, e que esse usuário tem todas as permissões.

- I. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta2 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.
- II. Clicou com o botão primário do mouse no Arquivo1.txt e, com a tecla CTRL pressionada e com o botão do mouse pressionado, arrastou-o até a Pasta1, soltou o botão do mouse e, em seguida, também soltou a tecla CTRL.
- III. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta3 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.

Assinale a alternativa que indica o(s) local(is) onde o Arquivo1.txt existe.

- (A) Pasta1, apenas.
- (B) Pasta2, apenas.
- (C) Pasta3, apenas.
- (D) C:\TEMP, Pasta1 e Pasta2, apenas.
- (E) C:\TEMP e Pasta1, apenas.

07. Tem-se a seguinte tabela, criada no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão.

2	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19

Com o cursor do mouse na primeira célula da tabela, um usuário digitou a letra A e pressionou ENTER. Em seguida digitou a letra B e pressionou ENTER. Depois digitou a letra C e pressionou ENTER. Finalmente, digitou a letra D.

Assinale a alternativa com o resultado correto das ações.

- (A)

A	
B	
C	
D	
- (B)

A	B
C	D
- (C)

A	
B	

C

D
- (D)

A	
B	
C	
D	
- (E)

A	B	C	D

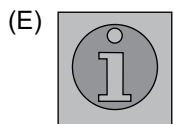
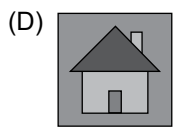
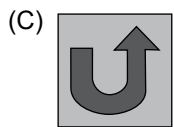
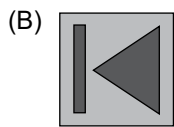
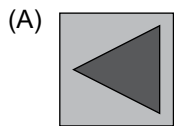
08. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão, com a célula A1 hachurada propositalmente.

	A	B
1		2023

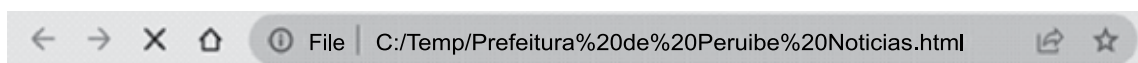
A célula B1 contém a função =MUDAR(A1;3;2;"23").

Assinale a alternativa com o conteúdo correto que deve estar na célula A1, para produzir o resultado 2023 na célula B1.

- (A) Prefeitura 2023
(B) 2022
(C) 02/03/2023
(D) =SOMA(2;3;23)
(E) 2023 Prefeitura
09. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original, um usuário criou uma apresentação com 50 slides, sendo que nenhum está oculto. Ao iniciar o Modo de Apresentação, o usuário começou a navegar pelos slides e, exibindo o slide 6, pressionou a tecla END por engano, passando, assim, a exibir o slide 50.
- Assinale a alternativa que apresenta o botão de ação que, se adicionado no slide 50, por padrão, é configurado como um Hiperlink para o último slide visitado e, assim, ao ser clicado em Modo de Apresentação, considerando o mesmo cenário descrito no enunciado, voltará a exibir o slide 6.



10. Tem-se a seguinte imagem da barra de endereços do Google Chrome, versão 112, em um computador com Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração original, mostrando que foi aberta uma página HTML, previamente gravada na pasta C:\TEMP.



Ao abrir a pasta C:\TEMP no Explorador de Arquivos, o arquivo que representa essa página HTML é

- (A) Prefeitura de Peruibe Noticias.html
(B) Prefeitura-de-Peruibe-Noticias.html
(C) Prefeitura_de_Peruibe_Noticias.html
(D) PrefeituraPeruibeNoticias.html
(E) Prefeitura+de+Peruibe+Noticias.html

11. Aranha (2001) explica que a luta pela defesa dos direitos humanos e civis das pessoas com deficiência utilizou-se das brechas criadas pelas contradições do sistema sócio-político-econômico vigente (o qual defendia a diminuição das responsabilidades sociais do Estado e buscava diminuir o ônus populacional) para avançar na direção de sua integração na sociedade. O processo de integração considera a ideia de que:

- (A) a escola deve se reorganizar de forma a garantir o acesso de todos os estudantes.
- (B) se fundamenta numa concepção democrática de sociedade.
- (C) a igualdade de oportunidades não garante a igualdade de acesso.
- (D) se localiza na sociedade o alvo da mudança.
- (E) representa a necessidade de introduzir a pessoa com deficiência na sociedade.

12. Para Buchalla e Nubila (2008), na discussão sobre as classificações da OMS, CID e CIF, o desenvolvimento de uma terminologia formal relacionada à funcionalidade e à incapacidade das deficiências constitui um desafio, especialmente devido

- (A) à ambiguidade conceitual dentro do campo das deficiências.
- (B) à diversidade de patologias envolvidas nos quadros clínicos.
- (C) ao avanço rápido da ciência na área da saúde.
- (D) aos preconceitos em relação às potencialidades da pessoa com deficiência.
- (E) ao distanciamento da ciência em relação à realidade das pessoas.

13. A autora Campellini (2004) defende que o século XXI exige uma nova escola – inclusiva, dinâmica e radicalmente diferente – que além da transmissão de conhecimento, tenha como papel primordial possibilitar

- (A) a formação técnica de estudantes com deficiência para o mercado de trabalho.
- (B) a socialização e o respeito mútuo, desenvolvimento de valores éticos e solidariedade.
- (C) a aprendizagem significativa daqueles que têm condições de acompanhar as aulas.
- (D) o ensino individualizado a partir do diagnóstico médico-psicológico.
- (E) o encontro entre o aluno encantado por aprender e o conteúdo possível.

14. Sobre a avaliação pedagógica na educação especial, para Campos e Oliveira (2005), conforme Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares (Brasil, 1999), a avaliação do aluno com necessidades especiais deve:

- (A) ter como principal orientador as patologias, o quadro clínico no geral e os limites de seu desenvolvimento.
- (B) caminhar na trilha própria na educação comum, de forma que as especificidades da deficiência sejam ignoradas, possibilitando a superação.
- (C) focalizar os aspectos do desenvolvimento, o nível de competência curricular e o estilo de aprendizagem.
- (D) identificar as necessidades específicas da deficiência para a organização de planos gerais de avaliação para todos os alunos.
- (E) proporcionar os recursos fundamentais de acesso ao currículo adaptado ao potencial de aprendizagem.

15. Leia o trecho de Carneiro (2012):

Para que a educação especial se efetive como uma perspectiva inclusiva, as práticas pedagógicas escolares no âmbito da educação básica devem ser organizadas _____ na escola, preservando sempre o protagonismo _____ na condução dos processos de escolarização de todos os alunos.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) individualmente ... do aluno com deficiência
- (B) sequencialmente ... do currículo
- (C) intencionalmente ... do conhecimento
- (D) coletivamente ... do professor regente
- (E) livremente ... dos alunos em geral

16. Effgen (2011), ao analisar as possibilidades de práticas cotidianas voltadas para a Educação Especial, traz uma reflexão de Paulo Freire (1992) sobre a questão da rotatividade de professores, uma vez que:

- (A) o grupo de alunos percebe a descontinuidade e acaba, muitas vezes, evitando a aceitação de tarefas em grupo.
- (B) é elemento complicador nos processos de escolarização com a quebras dos vínculos entre educadores e educandos.
- (C) favorece aos professores implementar ações coletivas que contribuem para a criação de novas lógicas de ensino.
- (D) impulsiona o refletir sobre as demandas existentes que contemplam a escolarização de sujeitos com deficiência.
- (E) são relações sofridas na sala de aula e a sua ruptura traz um sentimento de libertação e autonomia aos docentes.

17. Januzzi (2004), ao sintetizar alguns modos de pensar a educação da pessoa com deficiência no Brasil, desde o século XVI ao começo do XXI, em três períodos ou blocos, ressalta que
- (A) possuem um caráter estanque em suas demarcações.
 - (B) implicam em homogeneização de concepções.
 - (C) traduzem uma forma preponderante e simplificada do pensar.
 - (D) se configuraram de maneira sutil e perceptível na realidade.
 - (E) evidenciam uma diversidade e mescla de concepções e de interpretações.
18. Ao discutir a relação entre a linguagem e a formação dos processos psíquicos, Luria (1991) destaca que
- (A) a análise da linguagem é um capítulo importante do desenvolvimento do psiquismo, ainda que representando um fator secundário.
 - (B) a linguagem é denominada de primeiro sistema de sinais da realidade na construção da atividade consciente humana.
 - (C) a linguagem é fundamental para a formação da realidade objetividade e subjetiva do sujeito sobre o mundo.
 - (D) a linguagem reorganiza substancialmente os processos de percepção do mundo exterior e cria novas leis dessa percepção.
 - (E) a linguagem interfere no processo atencional e limita o processo mnemônico consciente.
19. De acordo com Hallahan e Kauffman (1994), no artigo de Mendes (2006), a discussão sobre a resistência, ainda hoje, à proposta de 'inclusão total', considera o argumento de que
- (A) para alguns tipos de dificuldade (como as deficiências graves, os graves problemas comportamentais ou as desordens sérias na comunicação) pode ser mais restritiva e segregadora a sala de aula comum do que um tipo de colocação mais protegida e estruturada.
 - (B) os professores do atendimento educacional especializado não têm interesse e disponibilidade, além de não serem capazes, para lidar com todos os tipos de alunos com dificuldades especiais, principalmente com os casos de menor gravidade que pouco exigem recursos técnicos e serviços diferenciados de apoio.
 - (C) a ausência de evidência empírica da pouca eficácia em alguns tipos de resposta mais especializadas, para alunos com dificuldades especiais na escola, revela uma atitude profissionalmente ética do professor diante do esgotamento das possibilidades.
 - (D) um dos principais direitos de qualquer minoria é o de reconhecer os benefícios das propostas e ações previstas pelas políticas públicas, além da aceitação de pais, familiares e educadores, das recomendações técnicas de cuidados aos alunos com eficiência.
 - (E) a afirmação de que as pessoas deficientes compõem um grupo minoritário em luta pelos seus direitos civis, como qualquer outra minoria oprimida e segregada, sem que necessariamente requeiram respostas educacionais diferenciadas.
20. Para Mendes (2011), o ensino colaborativo ou coensino é
- (A) uma proposta que emergiu como uma alternativa aos modelos de sala comum no ensino regular, como um modo de apoiar a escolarização de estudantes com necessidades educacionais especiais em salas especiais.
 - (B) uma alternativa que permite que os alunos com deficiência frequentem salas de recursos e especiais, de forma que seja o professor do ensino regular que vá até a classe comum na qual o aluno está inserido colaborar com o professor especializado.
 - (C) um modelo de prestação de serviço de educação especial no qual um educador comum e um educador especial dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar a instrução de um grupo heterogêneo de estudantes.
 - (D) uma tendência pedagógica que pretende ter um caráter inovador, mas que acaba por repetir as limitações do ensino comum quando permite o acesso de alunos com deficiência ao mesmo conteúdo que os demais alunos.
 - (E) um recurso didático, baseado nos princípios da Pedagogia Tradicional, em que há a transmissão dos conhecimentos por meio de modelos e padrões dominantes compartilhados entre os estudantes de modo geral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O poder que define a identidade normal, detido por professores e gestores mais próximos ou mais distantes das escolas, perde a sua força diante dos princípios educacionais inclusivos. Na perspectiva da inclusão escolar,

- (A) as identidades são transitórias, instáveis, inacabadas e, portanto, os alunos não são categorizáveis, não podem ser reunidos e fixados em categorias, grupos, conjuntos, que se definem por certas características arbitrariamente escolhidas.
- (B) as identidades são permanentes, estáveis, acabadas e, portanto, os alunos são categorizáveis, podem ser reunidos e fixados em categorias, grupos, conjuntos, que se definem por certas características arbitrariamente escolhidas.
- (C) os alunos devem ser agrupados segundo as suas necessidades e não por suas capacidades, uma vez que a escola inclusiva tem o objetivo primeiro o de socializar, desde que o resultado final seja a inserção de todos no mercado de trabalho.
- (D) o conceito de normal refere-se ao tipo de atendimento escolar oferecido a todos e de igual forma, independentemente das dificuldades dos alunos. Nessa perspectiva, com ponto de partida na deficiência, a uniformização da aprendizagem ocorre passo a passo.
- (E) o poder que define a normalidade passa a ser compartilhado pela escola com os alunos e a comunidade em seu entorno. Nessa perspectiva, o acesso democrático, pautado no intento do atendimento a todos, tem ênfase na igualdade e na equalização do ensino e das avaliações de aprendizagem.

22. Um ensino para todos os alunos há que se distinguir pela sua qualidade. O desafio de fazê-lo acontecer nas salas de aula é uma tarefa a ser assumida por todos os que compõem um sistema educacional. Um ensino de qualidade provém de iniciativas que envolvem professores, gestores, especialistas, pais e alunos e outros profissionais que compõem uma rede educacional em torno de uma proposta que é comum a todas as escolas e que, ao mesmo tempo, é construída por cada uma delas, segundo as suas peculiaridades.

Assinale a alternativa que denomina corretamente o instrumento para melhor desenvolver com excelência o plano de trabalho eleito e definido por um coletivo escolar e que reflete a singularidade do grupo que o produziu, suas escolhas e especificidades.

- (A) Diário de Classe.
- (B) Plano de Aula.
- (C) Projeto Político Pedagógico.
- (D) Relatório do Conselho de Classe.
- (E) Lei de Diretrizes e Bases.

23. A formação de turmas tidas como homogêneas é um dos argumentos de defesa dos professores, gestores e especialistas em favor da qualidade do ensino. De acordo com Ropoli et al. (2010), esse argumento

- (A) precisa ser defendido porque é o que garante a essência da escola sob a perspectiva inclusiva.
- (B) precisa ser refutado porque se trata de uma ilusão que compromete o ensino e exclui alunos.
- (C) configura um erro, uma vez que a presença de pessoas com deficiência heterogeneiza ao invés de homogeneizar.
- (D) representa uma mera utopia, pois países como o Brasil não possuem a cultura da igualdade para todos.
- (E) precisa ser refutado, embora seja o que garante a essência da escola sob a perspectiva inclusiva.

24. De acordo com Ropoli et al. (2010), a ideia de *curriculum* adaptado

- (A) representa o que há de mais adequado para casos específicos, principalmente no que concerne às necessidades de pessoas com deficiência intelectual, sem a qual não seria possível sua adaptação à escola comum.
- (B) apoia-se na premissa de que o ensino escolar, embora seja coletivo, não deve ser o mesmo para todos. Nesse sentido, é o aluno que se adapta ao currículo, quando se admitem e se valorizam as diversas formas e os diferentes níveis de conhecimento de cada um.
- (C) adequa-se não só às teorias, mas às práticas escolares inclusivas que implicam um ensino adaptado para alguns alunos, em que os alunos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades, sem discriminações, mas com adaptações.
- (D) corrobora com as necessidades dos professores, em geral, que admitem que as turmas são naturalmente heterogêneas. De acordo com a perspectiva inclusiva, sem essa ideia é impossível a inclusão, principalmente nos casos de deficiência intelectual.
- (E) está associada à exclusão na inclusão dos alunos que não conseguem acompanhar o progresso dos demais colegas na aprendizagem e negam a aprendizagem diferenciada e individualizada.

25. O Atendimento Educacional Especializado – AEE é um serviço da educação especial que “[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

O AEE _____ e/ou suplementa a formação do aluno, visando à sua _____ na escola e fora dela, constituindo oferta _____ pelos sistemas de ensino. É realizado, _____, nas escolas comuns, em um espaço físico denominado Sala de Recursos Multifuncionais. Portanto, é parte integrante do projeto político pedagógico da escola.

Assinale a alternativa que preenche, correta e adequadamente, as lacunas do excerto.

- (A) complementa ... autonomia ... obrigatória ... de preferência
- (B) reforça ... permanência ... alternativa ... de preferência
- (C) complementa ... inclusão ... alternativa ... obrigatoriamente
- (D) reforça ... autonomia ... obrigatória ... de preferência
- (E) complementa ... permanência ... obrigatória ... obrigatoriamente

26. Faça a associação dos conceitos (1, 2, 3) às suas respectivas descrições (a, b, c).

- 1. Alunos com deficiência.
- 2. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento.
- 3. Alunos com altas habilidades/superdotação.
- a. Aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes.
- b. Aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil.
- c. Aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) 1-a; 2-c; 3-b
- (B) 1-a; 2-b; 3-c
- (C) 1-b; 2-a; 3-c
- (D) 1-c; 2-a; 3-b
- (E) 1-c; 2-b; 3-a

27. No caso da inexistência de uma sala de recursos multifuncionais na escola, os alunos não podem ficar sem esse serviço. É correto afirmar:

- (A) O serviço deverá ser prestado dentro da sala de aula comum, no mesmo horário escolar, por professor especializado.
- (B) O serviço deverá ser prestado dentro da sala de aula comum, no contraturno do horário escolar, pelo professor da sala de aula comum.
- (C) A escola deve prever o atendimento dos alunos em outra escola mais próxima ou centro de atendimento educacional especializado, no contraturno do horário escolar.
- (D) A escola deve prever o atendimento dos alunos em outra escola mais próxima ou centro de atendimento educacional especializado, em dias alternados com aula comum.
- (E) Nesse caso, a escola comum deve recusar a matrícula do aluno e encaminhá-lo para matrícula em escola que possua o recurso.

28. O Projeto Político Pedagógico estabelece formas de avaliar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), de alterar práticas, de inserir novos objetivos e de definir novas metas visando ao aprimoramento desse serviço. Assinale a alternativa que demonstra corretamente a quem cabe zelar pela operacionalização do processo de avaliação institucional, para que o AEE não seja descaracterizado das suas funções e para que os alunos não sejam categorizados, discriminados e excluídos do processo avaliativo utilizado pela escola.

- (A) À gestão escolar.
- (B) Ao professor do AEE.
- (C) Ao professor da sala de aula comum.
- (D) À Secretaria Municipal de Educação.
- (E) Ao Ministério da Educação e Cultura (MEC).

29. No decorrer da elaboração e do desenvolvimento dos planos de atendimento para cada aluno, o professor de AEE apropria-se de novos conteúdos e recursos que ampliam seu conhecimento para a atuação na Sala de Recursos Multifuncional.

Assinale a alternativa que cita corretamente dois conteúdos do AEE.

- (A) Materiais didáticos e pedagógicos acessíveis.
- (B) Tecnologias de informação e de comunicação (TICS) acessíveis.
- (C) Mouses e teclados com colmeias.
- (D) Sintetizadores de voz e pranchas de comunicação aumentativa (CAA).
- (E) Língua Portuguesa na modalidade escrita e alfabeto digital.

30. De acordo com Gomes (2010), ao invés de apelar para situações de aprendizagem que tenham raízes nas experiências vividas pelos alunos que apresentam deficiência intelectual, e que sejam capazes de mobilizar seu raciocínio, alguns professores apresentam atividades desprovidas de sentido para os alunos. Isso ocorre sob o pretexto de que os alunos que apresentam deficiência intelectual manifestam numerosas dificuldades nos processos de aprendizagem.

De acordo com a autora, o texto refere-se

- (A) à elucidação do fato de que os alunos com deficiência intelectual são incapazes de aprender e, por isso, o condicionamento é o mais eficiente nesses casos.
- (B) a uma crítica aos professores que privilegiam o caminho das aprendizagens mecânicas baseadas na repetição e na memória.
- (C) à necessidade de serem usados exercícios primordialmente concretos, pois esses constituirão a única base de aprendizagem nesses casos.
- (D) ao fato de alunos com deficiência intelectual agirem pouco no mundo no qual evoluem, por isso não se deve utilizar exercícios que exijam raciocínio.
- (E) a uma sugestão de utilização de exercícios que explorem o cotidiano desses alunos, uma vez que não há dificuldade no processamento de memória por parte deles.

31. O aprendizado da matemática pode ser uma fonte de desenvolvimento intelectual e social muito importante para os alunos que apresentam deficiência intelectual. O sentido que o aluno imprime às suas ações e o significado que dá aos signos linguísticos e matemáticos que manipula são determinantes para o processo de aprendizagem deles. Logo, a intervenção do professor deve ser proposital para que o aluno dê sentido ao que faz e ao que expressa.

Quanto ao ensino da matemática para alunos com deficiência intelectual, é correto afirmar que

- (A) o professor da classe regular é o responsável pelo ensino da matemática na sala de aula comum. O professor do AEE não deve substituir o trabalho daquele professor.
- (B) o professor do AEE é o responsável pelo ensino da matemática na sala de aula comum. O professor da classe regular não deve substituir o trabalho daquele professor.
- (C) o professor da classe regular é o responsável pelo ensino da matemática na sala de aula comum. O professor do AEE promove o reforço desse conteúdo na Sala de Recursos Multifuncional.
- (D) deve ocorrer exclusivamente pelo professor do AEE, que assegura que esses alunos permaneçam nos mesmos níveis que os alunos da classe regular.
- (E) deve ocorrer exclusivamente pelo professor do AEE, que assegura a flexibilização do currículo para que esses alunos alcancem níveis dependentes de suas possibilidades.

32. A aprendizagem da leitura ocorre de forma progressiva. Os conflitos são constantes e provocam mudanças cognitivas importantes para a formação do leitor. Na apropriação da leitura, a mediação pedagógica é um fator importante, no sentido de promover conflitos e desafios cognitivos. Duas concepções sobre leitura podem fundamentar a prática dos professores, as denominadas Tradicional e Interacionista.

Assinale a alternativa que define corretamente as duas concepções.

- (A) A aquisição da linguagem escrita é compreendida como uma evolução conceitual da criança e não como decorrência de aptidões perceptuais, viso-motoras e de memória, como apregoado pela concepção tradicional. Já para a interacionista, a aprendizagem da leitura ocorre de forma progressiva e linear. Os conflitos são constantes e dificultam mudanças cognitivas importantes para a formação do leitor.
- (B) Para a concepção tradicional, ler é uma dinâmica que envolve uma construção cognitiva, na qual há interferência da afetividade e das relações sociais. Na interacionista, a decodificação precede a compreensão leitora. A soletração de palavras isoladas é um caminho utilizado para que o aluno se torne leitor.
- (C) Para a concepção tradicional, a decodificação precede a compreensão leitora. A soletração de palavras isoladas é um caminho utilizado para que o aluno se torne leitor. Na interacionista, ler é uma dinâmica que envolve uma construção cognitiva, na qual há interferência da afetividade e das relações sociais.
- (D) A concepção denominada tradicional considera que, embora a decodificação seja necessária, ela não é o instrumento que promove a compreensão do texto. Na concepção interacionista, a leitura caracteriza-se como um conjunto de mecanismos que envolvem fundamentalmente a percepção e a memória.
- (E) A concepção tradicional apregoa que os processos de aprendizagem da leitura e da escrita por alunos com deficiência intelectual são semelhantes aos daqueles considerados normais sob muitos aspectos, enquanto que a interacionista desconsidera de forma muito clara qualquer consideração quanto ao âmbito intelectual dos alunos.

33. Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta quanto ao acompanhamento do professor do AEE na sala de aula do ensino comum.

- (A) Deve ocorrer frequentemente para substituir o trabalho do professor da sala de aula do ensino comum nas disciplinas específicas em que os alunos do AEE apresentarem maiores dificuldades.
- (B) Ocorre esporadicamente quando as dificuldades forem do âmbito da gestão da classe ou do ensino formal; essas dificuldades devem ser discutidas exclusivamente entre os professores tanto do AEE quanto da classe regular.
- (C) Não ocorre em nenhuma hipótese, já que as dificuldades do âmbito da gestão da classe ou do ensino formal devem ser discutidas exclusivamente pela gestão escolar.
- (D) Caracteriza-se por uma interlocução em que o professor do AEE deve procurar ouvir as dificuldades encontradas por esse professor para ensinar ao aluno com deficiência intelectual no contexto da sala de aula.
- (E) O professor do AEE prevê um determinado período para o desenvolvimento do seu plano na classe regular, ao término do qual ele fará uma avaliação no sentido de redimensionar suas ações em relação ao acompanhamento do aluno.

34. Assinale a alternativa que corretamente denomina o conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico em contextos específicos e com objetivos específicos; a forma como as pessoas utilizam a língua escrita e as práticas sociais de leitura e de escrita nos diferentes ambientes de convivência.

- (A) Alfabetização.
- (B) Letramento.
- (C) Leitura.
- (D) Interpretação textual.
- (E) Educação Inclusiva.

35. Segundo Vygotsky (1995) – *in* Limaverde (2010) – há uma relação de dependência entre o desenvolvimento do ser humano e o aprendizado realizado num determinado grupo social. O desenvolvimento e a aprendizagem estão inter-relacionados desde o nascimento.

Assinale a alternativa que, segundo a concepção de Vygotsky, corrobora com a afirmativa do texto.

- (A) Os professores evidenciam perceber pouca diferença entre as crianças com deficiência intelectual e as sem deficiência. Na visão deles, essas diferenças impedem a aprendizagem.
- (B) As relações sociais estabelecidas com a criança que tem deficiência intelectual deverão considerá-la como uma pessoa ativa, interativa, mas incapaz de aprender.
- (C) Na escola, a convivência com as contradições sociais, a diversidade e a diferença impossibilitam um espaço rico de aprendizagem para todos os alunos.
- (D) A criança com deficiência deve ser compreendida numa perspectiva qualitativa e não como uma variação quantitativa da criança sem deficiência.
- (E) A criança com deficiência deve ser compreendida numa perspectiva quantitativa e não como uma variação qualitativa da criança sem deficiência.

36. A avaliação da aprendizagem foi construindo um modo de olhar para o “não aprender”, tomando o aluno como alguém que tem problemas cognitivos e patologias considerados elementos impeditivos do desenvolvimento escolar.

De acordo com o texto, os modelos ortodoxos de avaliação

- (A) são muito importantes para se identificarem patologias que dificultam o processo de aprendizagem.
- (B) apoiados em um discurso médico-clínico atribuem funcionamentos patológicos para justificar o fracasso escolar.
- (C) são facilitadores no processo legítimo de identificação dos motivos pelos quais muitos alunos não aprendem.
- (D) conseguem avaliar qualitativamente os reais motivos que levam muitos alunos ao fracasso escolar.
- (E) identificam, elucidam e direcionam os professores ao caminho que possibilita dirimir o fracasso escolar de seus alunos.

37. De acordo com Santos (2012), a educação inclusiva assumiu fortemente a responsabilidade de abarcar métodos e reflexões que possam garantir a todo e qualquer aluno o direito à educação formal (escolar). Com o aluno que possui deficiência intelectual não é diferente, mesmo que as características próprias desse quadro impeçam a aquisição suficiente dos conteúdos propostos pelos programas curriculares. A pessoa com deficiência intelectual possui condições estruturais e funcionais que comprometem a adaptação ao ambiente e a ampla aquisição de informações.

Assinale a alternativa que complementa corretamente a proposição da autora.

- (A) Ainda que todos os esforços tenham sido feitos para se cumprir o modelo de educação inclusiva, é notória a impossibilidade de cumpri-lo com pessoas que tenham deficiência intelectual.
- (B) A deficiência intelectual é um assunto que deveria ser tratado em condições à parte, haja vista o reconhecimento científico da incapacidade intelectual desse alunado.
- (C) As limitações, sejam elas estruturais ou funcionais, eliminam a possibilidade de aprendizagens e de adaptações ao meio, o que dificulta o processo de inclusão por parte das escolas.
- (D) Em face da grande dificuldade de aquisição de competências, pouco se pode fazer enquanto ambiente escolar além do processo de socialização.
- (E) O processo de ensino-aprendizagem tradicional das escolas passa a ser insuficiente para a promoção educacional do aluno, e novas estratégias especializadas são necessárias.

38. Santos (2012) relata que a terminologia da área dos transtornos da aprendizagem e do desenvolvimento define deficiência como uma condição resultante de um impedimento, ou seja, como uma limitação em algum nível que compromete determinados desempenhos [...]. Além disso, a Associação Americana de Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento (AAIDD, 2011) define deficiência intelectual como um funcionamento intelectual (QI) inferior à média, havendo limitações significativas das competências práticas, sociais e emocionais.

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- (A) As pessoas com deficiência intelectual podem assumir qualquer tipo de profissão, independentemente das prerrogativas do cargo.
- (B) Os cargos que podem ser ocupados por pessoas com deficiência intelectual devem ser aqueles totalmente mecanizados ou automatizados.
- (C) As possibilidades de adaptação e aprendizagem não são extremadas, mas justificadas pela peculiaridade de cada sujeito.
- (D) É recomendável que pessoas com deficiência intelectual não assumam qualquer tipo de ocupação, independentemente de qualquer prerrogativa de cargo.
- (E) São necessárias legislações que assegurem precocemente a aposentadoria de todas as pessoas com deficiência intelectual, haja vista sua incapacidade para o trabalho.

39. Sobre o desenvolvimento da linguagem na deficiência intelectual, merece destaque o fato de ser comum um déficit na produção da linguagem, como problemas com a morfologia. Como decorrência disso, é comum encontrar nessas pessoas

- (A) quadros de afasia.
- (B) quadros de disartria.
- (C) mutismo.
- (D) a construção de frases curtas e simples.
- (E) disfemia ou gagueira.

40. Assinale a alternativa que corretamente denomina os recursos, equipamentos e serviços utilizados para ampliar as habilidades funcionais das pessoas com deficiência e promover maior independência e inclusão.

- (A) Tecnologias Assistivas (TAs).
- (B) Desenho Universal.
- (C) Órteses.
- (D) Psicoterapia.
- (E) Tadoma.

41. A partir da concepção estabelecida para o atendimento educacional especializado em deficiência intelectual, o processo de conhecimento deve dar-se na dimensão subjetiva e deve priorizar

- (A) o conhecimento acadêmico e a aprendizagem do conteúdo curricular.
- (B) um período extra de reforço dos conteúdos acadêmicos ensinados na sala de aula comum.
- (C) exclusivamente a socialização e a preparação para adequação ao mercado de trabalho.
- (D) técnicas de condicionamento e automatização das atividades de vida diária.
- (E) a construção particular de conhecimento importante para a vida acadêmica e geral do aluno.

42. Em relação aos conteúdos da sala de aula comum e do AEE para alunos com deficiência intelectual, é correto afirmar:

- (A) ambos configuram um único conteúdo que visam à autonomia e à aprendizagem do indivíduo. O ensino inicia-se na sala de aula comum e é concretizado no AEE.
- (B) a presença do aluno no AEE está condicionada à sua matrícula na classe comum. Portanto, o conteúdo da classe comum, nesses casos, representa uma mera formalidade na prática escolar.
- (C) a interação de ambos os conteúdos depende das condições de cada aluno. Fica a critério da gestão escolar avaliar e determinar a interação caso a caso.
- (D) mesmo que os conteúdos do AEE não precisem ser relacionados diretamente com o ensino da sala de aula comum, é importante a interação para uma maior efetividade do trabalho.
- (E) não existe relação entre ambos, uma vez que o AEE será o responsável por concretizar a socialização nesses casos.

43. Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos do AEE nas classes comuns do ensino regular; indicar e orientar o uso de equipamentos e materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade é competência

- (A) do professor da classe regular.
- (B) do professor do AEE.
- (C) da gestão escolar.
- (D) das Secretarias Municipais de Educação.
- (E) das Secretarias Estaduais e de Educação.

44. Por mais dinâmico que seja o processo de ensino e de aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, o ensino escolar não terá potencial de ação suficiente para promover determinadas mudanças. Para que o ensino nesses casos seja mais efetivo, deve-se

- (A) usar um conteúdo curricular rígido e inflexível.
- (B) criar condições para a atuação passiva do aluno.
- (C) promover a redução exclusiva das limitações.
- (D) usar situações aplicadas (contextualizadas).
- (E) desenvolver a capacidade de fazer ao invés de aprender.

45. De acordo com Gomes (2010), muitos professores comportam-se como se não reconhecessem no aluno que apresenta deficiência intelectual um sujeito capaz de crescimento e de afirmação. Seu acompanhamento pedagógico parece respaldado por uma concepção de aluno que se apoia sobre a ideia de insuficiência ou de lacuna, mesmo de falta no que diz respeito ao raciocínio. Os professores não reconhecem nesse aluno capacidades cognitivas as quais convém mobilizar para favorecer a melhor interação com o meio onde ele vive.

De acordo com a autora, esse tipo de atitude caracteriza

- (A) a pedagogia da negação.
- (B) a nova pedagogia.
- (C) a educação inclusiva.
- (D) o cuidado correto com o aluno.
- (E) um processo justo e não-coercitivo de ensino.

46. Os aspectos socioafetivos do aluno que apresenta deficiência intelectual também se constituem foco de atenção do professor do AEE durante a avaliação. As pessoas que apresentam deficiência intelectual podem ter dificuldade no plano socioafetivo, especialmente no que se refere à construção da imagem de si mesmo. Aspectos como a exclusão social, a dificuldade em interpretar as atitudes e os comportamentos dos outros em relação a si, a dificuldade de se fazer entender pelos outros e, enfim, as experiências de fracasso nas diversas situações da vida cotidiana se constituem fatores suscetíveis de contribuir para essa situação. Esse modo de funcionamento decorreria de sucessivas experiências de fracasso.

No momento da avaliação, o professor do AEE deve considerar que

- (A) diferentemente das crianças sem deficiência intelectual, esses fatores socioafetivos não representam barreiras para a aprendizagem, o fracasso escolar é inerente à deficiência em si.
- (B) pelo fato de essas pessoas já passarem por tantas dificuldades sociais, devem ser poupadas nos momentos da avaliação escolar, seja no AEE, seja na classe regular.
- (C) a falta de atenção como resultado dessas situações é resultado da tentativa do aluno em resolver um problema e não como componente da deficiência.
- (D) ele deve ser o intermediador em tempo integral desses alunos. A avaliação diferenciada e facilitada deve ser feita de forma a produzir resultados que eleve a autoestima desses alunos.
- (E) embora as questões socioafetivas interfiram no processo de aprendizagem, os pormenores da deficiência são tão mais importantes que esses primeiros não precisam ser levados em conta.

47. Um aspecto importante a ser avaliado na sala de recurso multifuncional é a relação que o aluno estabelece com o saber. O professor avalia essa dimensão a partir da proposição de atividades pedagógicas nas quais ele observa o modo como o aluno as realiza.

Assinale a alternativa que aponta para o primeiro ponto a ser observado pelo professor.

- (A) O nível quantitativo do que ele consegue reter e reproduzir de todo o conteúdo que lhe foi ofertado.
- (B) O nível qualitativo, expresso nas avaliações extremamente facilitadas para que essa manifestação ocorra.
- (C) A oferta de uma avaliação que produza resultados, ainda que ilusórios, que aumentem a autoestima do aluno.
- (D) Se ele tem condições de ser avaliado. Quanto maior a profundidade da deficiência, menor é a indicação para sua avaliação.
- (E) Se ele mantém uma relação positiva ou se não manifesta nenhuma motivação pelos conteúdos escolares.

48. Quanto à imitação e ao jogo simbólico, é correto afirmar:

- (A) Devem ser evitados, já que comportamentos imitativos já fazem parte da estereotipia da pessoa com deficiência intelectual.
- (B) Por serem realizados com extrema facilidade por alunos com deficiência intelectual, servirão para aumentar e mascarar os dados quantitativos deles.
- (C) Constituem reais impossibilidades em todos os casos de alunos com deficiência intelectual, já que a maior dificuldade é lidar com o simbólico.
- (D) Favorecem o desenvolvimento das estruturas intelectuais em alunos com deficiência intelectual.
- (E) Representam atividades que não produzem frutos significativos, mas mantêm os alunos com deficiência intelectual concentrados e em silêncio.

49. Diante de uma situação problema vivida por um personagem de uma história em quadrinho e ao se solicitar que o aluno identifique as causas e consequências da situação vivida pelo personagem, dentro da lógica do aluno, o professor pode planejar diferentes situações que possibilitem a livre expressão do aluno na dramatização, na pintura, no desenho, na modelagem, na dança, na música, na escrita, no jogo pedagógico e em outras.

Quanto ao resultado obtido, o professor deve

- (A) identificar, dentre a pauta produzida, apenas aquilo que expressa o resultado da produção escolar da classe regular e do AEE.
- (B) verificar se o resultado do trabalho da escola está contribuindo para reduzir o nível de deficiência intelectual do aluno e intensificar esse trabalho.
- (C) aceitar a pauta produzida e valorizá-la por quaisquer que sejam as possibilidades de expressão utilizadas pelo aluno.
- (D) identificar os aspectos expressos específicos para a independência nas atividades de vida diária, com o objetivo de verificar a possibilidade do fim do atendimento no AEE.
- (E) objetivar o enfoque na observação exclusiva das características socioemocionais, no sentido de se localizar qualquer incidência de violência ou maus-tratos.

50. As dificuldades de evocação e de representação das crianças que apresentam deficiência intelectual e a sua limitada representação do mundo, ou seja, de interiorização da realidade pode ter uma influência negativa sobre a capacidade de significação dessas crianças.

De acordo com a afirmativa, é correto dizer que a deficiência intelectual

- (A) impede qualquer tipo de capacidade de dar sentido às atividades de natureza intelectual que lhes são propostas.
- (B) interfere na capacidade de dar sentido às atividades de natureza intelectual que lhes são propostas.
- (C) faz com que todas as pessoas acometidas por ela permaneçam psiquicamente imaturas pelo resto de suas vidas.
- (D) é um bom motivo para manter as pessoas acometidas por ela em afastamento do convívio social, para a própria segurança.
- (E) sempre é um fator determinante para um prognóstico negativo e excludente, principalmente no meio escolar.

